EXAME NACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2006

A preencher pelo estudante

NOME COMPLETO _____

BILHETE DE IDENTIDADE N.º |_|_|_|_|_|_|_|_|_| EMITIDO EM (LOCALIDADE) _____

ASSINATURA DO ESTUDANTE _____

Não escreva o seu nome em mais nenhum local da prova

Rubrica do professor vigilante

PROVA DE _____ CÓDIGO |_|_|

REALIZADA NO ESTABELECIMENTO _____

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

PROVA DE _____ CÓDIGO |_|_|

ANO DE ESCOLARIDADE **9.º ANO** CHAMADA ___.ª

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

A preencher pelo professor classificador

CLASSIFICAÇÃO EM PERCENTAGEM |_|_|_| (_____ por cento)

CORRESPONDENTE AO NÍVEL |_| (_____) Data ____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR CLASSIFICADOR _____

OBSERVAÇÕES: _____

_____

A preencher pelo Agrupamento

N.º CONFIDENCIAL DA ESCOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXAME NACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2006

Prova 22 – 1.ª Chamada **Duração da prova: 90 minutos**

16 páginas

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Este exame destina-se a alunos abrangidos pelo disposto:

- no n.º 42 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 18/2006, de 14 de Março;
- nos n.os 43.2 e 43.3 do Despacho Normativo n.º 18/2006, de 14 de Março;
- nos n.os 48 e 49 do Despacho Normativo n.º 18/2006, que o realizem em chamada única.

GRUPO I

Lê, com atenção, o poema «Escada sem corrimão», de David Mourão-Ferreira.

Escada sem corrimão

É uma escada em caracol
e que não tem corrimão.
Vai a caminho do Sol
mas nunca passa do chão.

Os degraus, quanto mais altos,
mais estragados estão.
Nem sustos nem sobressaltos
servem sequer de lição.

Quem tem medo não a sobe.
Quem tem sonhos também não.
Há quem chegue a deitar fora
o lastro do coração.

Sobe-se numa corrida.
Correm-se p'rigos em vão.
Adivinhaste: é a vida
a escada sem corrimão.

David Mourão-Ferreira, *Antologia Poética [1948-1983]*,
Lisboa, Dom Quixote, 1983

VOCABULÁRIO:

lastro (verso 12) – peso que se mete no porão de uma embarcação, para lhe aumentar a estabilidade.

COTAÇÕES

Responde, agora, aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Identifica um verso da primeira estrofe que ajude a compreender o comportamento descrito no verso «Quem tem medo não a sobe.» (verso 9).
Justifica a tua escolha.

2. Se o nome «chão» (verso 4) for considerado metáfora de «ignorância», como se poderá interpretar o verso «Vai a caminho do Sol» (verso 3)?

3. Explica de que modo os versos «Os degraus, quanto mais altos, / mais estragados estão.» (versos 5 e 6) podem caracterizar o ciclo de vida de um ser humano.

4. Tendo em conta o significado da «escada», no poema, o que nos diz sobre a vida o verso «Sobe-se numa corrida.» (verso 13)?

A transportar

Transporte

5. Imagina que, na tua Escola, estão a ser reunidos textos para duas antologias de poesia com os títulos seguintes:

Título da antologia **A**	Título da antologia **B**
POESIA COM ENIGMAS	*POESIA SOBRE O TEMPO*

Em qual dessas antologias publicarias o poema «Escada sem corrimão»?

Justifica a tua opção, com base na leitura que fizeste desse poema.

A transportar

Lê, com atenção, o texto «O Lado menos Doce do Chocolate». Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

CHOCOLATE PRETO – INQUÉRITO À ÉTICA DAS MARCAS

O LADO MENOS DOCE DO CHOCOLATE

OS FABRICANTES UTILIZAM, E BEM, A MANTEIGA DE CACAU. MAS NEM TUDO É DOCE: OS PRODUTORES RECORREM A MÃO-DE-OBRA INFANTIL E A MÉTODOS DE CULTURA INTENSIVA.

Quem fala em chocolate fala também de cacau, semente que representa 30 a 50% das exportações de países africanos como o Gana, a Costa do Marfim ou os Camarões. Da sua produção dependem também quase 20 milhões de pessoas, sobretudo da África ocidental. Mais de 90% do seu cultivo faz-se em pequenas plantações, com menos de 5 hectares, das quais os produtores locais dependem para sobreviver.

Os baixos preços pagos aos produtores e a contínua redução do preço de mercado desta matéria-prima têm contribuído para a degradação das condições de trabalho e para o agravamento das consequências ambientais do seu cultivo.

Crianças, biodiversidade e pesticidas

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), nas plantações, a exploração do trabalho infantil, mão-de-obra barata, tem sido uma das consequências da instabilidade dos preços do cacau. Existem mesmo relatos da prática de escravidão infantil nos principais países produtores.

A cultura do cacaueiro faz-se tradicionalmente em pequenas plantações, à sombra das florestas tropicais. É, por isso, uma exploração que preserva o *habitat* de espécies animais em risco de extinção, favorecendo a biodiversidade, e que requer poucos pesticidas. Contudo, nas últimas décadas, tem-se assistido ao aumento da área cultivada e ao desenvolvimento de métodos de produção intensiva que recorrem ao uso sistemático de pesticidas, estratégias que conduzem ao desflorestamento e ao empobrecimento da biodiversidade.

Instigada pela opinião pública, a indústria do cacau criou uma fundação, um protocolo e um programa de certificação, cujo principal objectivo era erradicar o trabalho infantil dos países produtores. Infelizmente, a iniciativa não passou de uma operação de cosmética: em vez de adoptar medidas concretas para pôr fim ao problema, a indústria do cacau tem empurrado a sua resolução para terceiros, como as autoridades nacionais e a OIT.

O nosso estudo

Com este inquérito, procurámos saber se os produtores de cacau, fabricantes e distribuidores de chocolate respeitam o ambiente, os direitos dos trabalhadores e se usam processos transparentes. Para tal, contactámos as marcas de chocolate preto vendido em Portugal.

Numa primeira fase, pedimos informações sobre a sua política social e ambiental (em que consiste e como se aplica à cadeia de produção) e os meios de controlo de que dispõem para se certificarem de que esta é realmente aplicada. Quanto aos aspectos sociais, as empresas devem respeitar as oito principais convenções da OIT, como a proibição do trabalho infantil e a exigência de um salário que satisfaça as necessidades básicas dos trabalhadores, entre

outras. No plano ambiental, devem privilegiar as plantações tradicionais, para preservar a biodiversidade e evitar a desflorestação e a utilização de pesticidas.

40 Paralelamente, analisámos as publicações oficiais das empresas, para sabermos se a informação que transmitem aos consumidores, trabalhadores e accionistas é transparente e completa.

As respostas foram confrontadas com o ponto de vista de observadores de organizações humanitárias e ambientais não governamentais por nós contactados, independentes das 45 empresas em questão. O panorama é tão negro que até estes mostraram receio de comentar a atitude das empresas, argumentando que tal poderia pôr em risco as poucas iniciativas em curso.

«O Lado menos Doce do Chocolate»
in PROTESTE, n.º 262, Outubro 2005 (adaptado)

VOCABULÁRIO:

accionistas (linha 41) – sócios de empresas comerciais.

certificação (linha 24) – emissão de documento(s) que garante(m) ser verdadeira a informação relativa à origem, métodos e condições de fabrico de um produto.

desflorestamento (linha 21) – operação de remover a vegetação de uma área.

erradicar (linha 24) – eliminar, suprimir.

instigada (linha 23) – estimulada, incitada a ter um determinado comportamento.

protocolo (linha 23) – conjunto de normas, de procedimentos, acordado entre várias partes.

terceiros (linha 27) – pessoas estranhas a uma relação e que, em princípio, não têm poder para nela interferirem.

Transporte

Para responderes aos itens de 6. a 10., assinala com X o quadrado correspondente à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

6. Para os países africanos referidos no texto, o cacau representa, relativamente a toda a produção vendida ao estrangeiro,

- ☐ mais de 90%.
- ☐ menos de 55%.
- ☐ quase 100%.
- ☐ cerca de 10%.

7. Da leitura do parágrafo das linhas 23 a 27 conclui-se que a criação de «uma fundação, um protocolo e um programa de certificação» pela indústria do cacau ficou a dever-se

- ☐ a denúncias públicas feitas pela OIT.
- ☐ aos governos dos países produtores.
- ☐ a protestos públicos de cidadãos.
- ☐ a reivindicações dos trabalhadores.

8. Quando os autores do texto afirmam que «a iniciativa não passou de uma operação de cosmética» (linha 25), querem dizer que

- ☐ era impossível aos países africanos erradicarem o trabalho infantil.
- ☐ as autoridades nacionais e a OIT se recusaram a colaborar na iniciativa.
- ☐ os produtores de cacau passaram também a fabricar produtos cosméticos.
- ☐ a indústria do cacau quis fazer crer que tinha resolvido os problemas.

9. As respostas das empresas ao inquérito sobre as suas políticas sociais e ambientais foram comparadas com

- ☐ os pareceres de entidades independentes.
- ☐ as publicações oficiais dessas empresas.
- ☐ as oito principais convenções da OIT.
- ☐ os meios de controlo da sua aplicação.

10. Qual das seguintes práticas é avaliada positivamente no texto?

- ☐ Consumo moderado de chocolate.
- ☐ Salários pagos aos trabalhadores.
- ☐ Aumento da produção intensiva.
- ☐ Métodos tradicionais de cultura.

Transporte

Responde, agora, aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

11. Qual é a «matéria-prima» (linha 9) referida no texto?

_____

12. Com base no texto, recomenda, justificando, uma medida que possa diminuir um dos danos causados pela acção da indústria do cacau.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

A transportar

Transporte

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem sobre o funcionamento da língua, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Lê a seguinte lista de palavras:

médico
Lisboa
quieto
luminosidade
farnel
hóspede
refeição
antónimo
animal

Agrupa-as de acordo com a posição da sílaba tónica:

agudas	**graves**	**esdrúxulas**

2. Classifica os verbos sublinhados na frase como transitivos ou intransitivos, transcrevendo-os para a coluna respectiva do quadro.

Frase – No final da aula, a Camila <u>arrumou</u> a mochila; depois, enquanto <u>lanchava</u>, <u>trocou</u> apontamentos com uma colega e foi <u>estudar</u>.

Verbos transitivos	**Verbos intransitivos**

V.S.F.F.

A transportar

3. A Joana, em conversa, disse o seguinte à Cristina:
«Logo que possa, vou a casa da Beatriz buscar os livros de Português, porque, para a semana, tenho teste e ainda não estudei o suficiente.»

Completa, agora, a frase que a Cristina teria de escrever, para reproduzir o que a Joana lhe disse. Deves, para isso, fazer todas as alterações necessárias.

A Joana disse-me _____

_____

_____

4. Lê, atentamente, o seguinte verbete de dicionário relativo à palavra *combatente*:

> ***combatente*** *adj. 2 gén. subst. 2 gén.* (de *combater* + *-nte*) **1** que ou o que combate ou que está preparado para o fazer **2** que ou o que procura a vitória em exercício, jogo ou disputa acalorada • *subst. 2 gén.* **3** soldado, militar, guerreiro **4** militar que porta uniforme ou insígnia característica. ⊗ como adj. 2 gén.: ver sinonímia de *agressivo*; como subst. 2 gén.: ver sinonímia de *guerreiro*.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Lisboa, Círculo de Leitores, 2002 (adaptado)

Tendo em conta a informação do verbete de dicionário, assinala com um **X**, na coluna respectiva, as afirmações verdadeiras (**V**) e as afirmações falsas (**F**).

Afirmações	**V**	**F**
A palavra *combatente* pode ocorrer em contexto com a categoria gramatical de nome.		
Combatente é um adjectivo uniforme.		
Combatente é uma palavra derivada por sufixação.		
Agressivo pode ser um sinónimo do nome *combatente*.		
As expressões «o que combate ou que está preparado para o fazer» correspondem a um significado do nome *combatente*.		
«Soldado, militar, guerreiro» são sinónimos do adjectivo *combatente*.		

Transporte

5. Lê, com atenção, as palavras que formam os seguintes grupos:

A	B	C
pontapé	felizmente	refazer
couve-flor	chuviscar	desmontar
malmequer	sozinho	insuportável

Em que grupo, **A**, **B** ou **C**, integrarias as palavras seguintes, de forma a respeitares a coerência dos mesmos grupos, quanto ao processo de formação de palavras? Escreve a letra que identifica esse grupo.

a) vidraceiro Grupo _____

b) deformação Grupo _____

c) bancarrota Grupo _____

d) saca-rolhas Grupo _____

e) melindroso Grupo _____

f) adormecer Grupo _____

Transporte

GRUPO III

Como sabes, a Educação constitui um direito universalmente reconhecido. No entanto, por vezes, devido a várias circunstâncias, crianças e jovens vêem-se privados desse direito fundamental.

Redige uma carta, dirigida ao Director-Geral da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), em que exponhas a situação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas que não beneficiem desse direito e em que manifestes a tua opinião sobre essa situação.

NÃO ASSINES A CARTA.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- **Escreve um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras.**
- **Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las correctamente.**
- **Se fizeres rascunho, não te esqueças de copiar o texto para a folha de prova, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.**
- **Revê o texto com cuidado e corrige-o, se necessário.**
- **Não assines a carta.**

A transportar

Transporte

A transportar

Transporte

A transportar

Transporte

Esta página só deve ser utilizada se quiseres completar ou emendar qualquer resposta.

Caso a utilizes, não te esqueças de identificar claramente a que item se refere cada uma dessas respostas.

FIM

V.S.F.F.

TOTAL

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	.....	3 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	7 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	7 pontos
6.	.....	3 pontos
7.	.....	3 pontos
8.	.....	3 pontos
9.	.....	3 pontos
10.	.....	3 pontos
11.	.....	3 pontos
12.	.....	5 pontos
		50 pontos

GRUPO II

1.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	4 pontos
		20 pontos

GRUPO III

..... **30 pontos**

TOTAL..... **100 pontos**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2006

Prova 22 – 1.ª Chamada **Duração da prova: 90 minutos**

12 páginas

Critérios de Classificação

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Este exame destina-se a alunos abrangidos pelo disposto:

- no n.º 42 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 18/2006, de 14 de Março;
- nos n.os 43.2 e 43.3 do Despacho Normativo n.º 18/2006, de 14 de Março;
- nos n.os 48 e 49 do Despacho Normativo n.º 18/2006, que o realizem em chamada única.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	.....	3 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	7 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	7 pontos
6.	.....	3 pontos
7.	.....	3 pontos
8.	.....	3 pontos
9.	.....	3 pontos
10.	.....	3 pontos
11.	.....	3 pontos
12.	.....	5 pontos
		50 pontos

GRUPO II

1.	.....	3 pontos
2.	.....	3 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	4 pontos
		20 pontos

GRUPO III

..... **30 pontos**

TOTAL..... **100 pontos**

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Grupos I e II

Compreensão da Leitura e Conhecimento Explícito da Língua

1. Para a classificação de cada resposta, o professor classificador apenas pode atribuir as cotações estabelecidas no documento *Objectivos dos Itens* e *Critérios Específicos de Classificação*.
2. Sempre que os examinandos não respondam a um item, a respectiva célula da grelha de classificação deve ser trancada.
3. A ambiguidade e/ou a ilegibilidade da resposta implicam a atribuição de **0**.
4. Para efeito de atribuição de cotação, deve ser considerada a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registe a resposta correcta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

   Ex.: – ⊡ ou ⊖ em vez de **X** – nos itens de escolha múltipla.

5. Nos itens fechados, nomeadamente nos de escolha múltipla, de verdadeiro/falso e de completamento, será atribuído **0** às respostas em que o examinando assinale ou registe mais opções do que as pedidas, ainda que alguma(s) possa(m) estar correcta(s).
6. Nos itens abertos, sempre que o examinando apresenta mais do que uma resposta, só se classifica a primeira.
7. Nos itens em que são classificados os planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico, considera-se um discurso correcto aquele em que não ocorre nenhum erro (no conjunto dos planos indicados), um discurso com insuficiências aquele em que ocorrem até três erros (no conjunto dos planos indicados) e um discurso com muitas insuficiências aquele em que ocorrem mais do que três erros (no conjunto dos planos indicados).

Grupo III

Expressão Escrita

8. Os níveis de desempenho que se descrevem referem-se a aspectos relativos ao tema e à tipologia, aos mecanismos de coerência e de coesão textual, ao vocabulário e modalização, à sintaxe e à ortografia. Os níveis intermédios, aos quais correspondem as cotações 4 e 2, não foram explicitados, de modo que, assim, seja possível uma maior flexibilidade na atribuição das cotações.
9. Deve ser atribuído **0**, em todos os parâmetros, aos textos que tenham uma extensão inferior a sessenta palavras, dado que os mesmos não permitem uma avaliação fiável nos parâmetros definidos para as competências de escrita.
10. Para efeitos de contagem do número de palavras, pode optar-se pelo seguinte procedimento:
    - contagem de todas as palavras de duas ou três linhas do texto, escolhidas aleatoriamente, para determinar a média de palavras escritas por linha pelo examinando;
    - multiplicação desse número médio de palavras por linha pelo número de linhas escritas pelo examinando.
11. Sempre que os examinandos não respondam ao item, todas as células da grelha correspondentes a este grupo devem ser trancadas.
12. Se o examinando apresentar mais do que um texto, será classificado apenas o primeiro.
13. Se o examinando apresentar um texto que não cumpra a instrução no que respeita ao tema, deve ser atribuído **0** em todos os parâmetros.

V.S.F.F.

OBJECTIVOS DOS ITENS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Compreensão da Leitura

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
1.	Relacionar versos do poema, através de uma escolha pertinente e fundamentada.	Identifica um dos seguintes versos: Verso 1 OU *«É uma escada em caracol»* Verso 2 OU *«e que não tem corrimão.»* Verso 3 OU *«Vai a caminho do Sol»* Justifica a escolha com argumentação pertinente e coerente. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico, o que compreende as regras de citação.	3
		Identifica um dos seguintes versos: Verso 1 OU *«É uma escada em caracol»* Verso 2 OU *«e que não tem corrimão.»* Verso 3 OU *«Vai a caminho do Sol»* Justifica a escolha com argumentação pertinente e coerente. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico, o que compreende as regras de citação.	2
		Identifica um dos seguintes versos: Verso 1 OU *«É uma escada em caracol»* Verso 2 OU *«e que não tem corrimão.»* Verso 3 OU *«Vai a caminho do Sol»* Justifica a escolha com argumentação pertinente e coerente. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico, o que compreende as regras de citação.	1
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
2.	Interpretar adequadamente uma antítese, a partir do significado de um dos seus termos.	Propõe uma interpretação do verso «Vai a caminho do Sol» (verso 3) implícita ou explicitamente coerente com a antítese presente nos versos 3 e 4 («vai a caminho de» / «nunca passa de»; «Sol» / «chão»). Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Propõe uma interpretação do verso «Vai a caminho do Sol» (verso 3) implícita ou explicitamente coerente com a antítese presente nos versos 3 e 4 («vai a caminho de» / «nunca passa de»; «Sol» / «chão»). Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Propõe uma interpretação do verso «Vai a caminho do Sol» (verso 3) implícita ou explicitamente coerente com a antítese presente nos versos 3 e 4 («vai a caminho de» / «nunca passa de»; «Sol» / «chão»). Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	2
		Dá outra resposta.	0
3.	Explicitar sentidos propostos nos dois versos do poema.	Na resposta, explicita uma relação semântica entre o texto dos versos e a ideia de degradação na velhice ou numa fase adiantada da vida humana. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	7
		Na resposta, explicita uma relação semântica entre o texto dos versos e a ideia de degradação na velhice ou numa fase adiantada da vida humana. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Na resposta, explicita uma relação semântica entre o texto dos versos e a ideia de degradação na velhice ou numa fase adiantada da vida humana. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
4.	Interpretar o sentido de um verso, tendo em conta o universo criado pelo poema.	Refere que o verso citado indica que a vida passa (muito) depressa. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Refere que o verso citado indica que a vida passa (muito) depressa. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Refere que o verso citado indica que a vida passa (muito) depressa. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	2
		Dá outra resposta.	0
5.	Argumentar a favor de uma proposta seleccionada.	Escolhe uma das opções apresentadas. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual. Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	7
		Escolhe uma das opções apresentadas. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Escolhe uma das opções apresentadas. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Dá outra resposta.	0
6.	Inferir a partir de informação textual.	Assinala apenas: *menos de 55%.*	3
		Dá outra resposta.	0
7.	Identificar relações de causa-efeito explícitas no texto.	Assinala apenas: *a protestos públicos de cidadãos.*	3
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
8.	Identificar o sentido implícito de uma expressão do texto.	Assinala apenas: *a indústria do cacau quis fazer crer que tinha resolvido os problemas.*	3
		Dá outra resposta.	0
9.	Detectar, com exactidão, a informação autorizada pelo texto.	Assinala apenas: *os pareceres de entidades independentes.*	3
		Dá outra resposta.	0
10.	Inferir, a partir do texto, a avaliação associada a práticas identificadas.	Assinala apenas: *Métodos tradicionais de cultura.*	3
		Dá outra resposta.	0
11.	Identificar informação explícita, através de nome e expressão nominal co-referentes.	Na resposta, explicita um dos seguintes termos: – *(o) cacau;* OU – *(a) semente do cacaueiro;* OU – *(a) semente do cacau.*	3
		Dá outra resposta.	0
12.	Propor uma medida coerente com sentidos do texto.	Apresenta uma proposta de medida, cuja justificação comprova ser pertinente e coerente com sentidos ou informação textual. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Apresenta uma proposta de medida, cuja justificação comprova ser pertinente e coerente com sentidos ou informação textual. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Apresenta uma proposta de medida, cuja justificação comprova ser pertinente e coerente com sentidos ou informação textual. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	2
		Dá outra resposta.	0

GRUPO II

Conhecimento Explícito da Língua

<table>
<tr><th colspan="2">ITENS</th><th>RESPOSTAS</th><th rowspan="2">COTAÇÃO</th></tr>
<tr><th>N.º</th><th>OBJECTIVO</th><th>DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO</th></tr>
<tr><td rowspan="3">1.</td><td rowspan="3">Classificar palavras quanto à posição da sílaba tónica.</td><td>Agrupa todas as palavras segundo a posição da sílaba tónica:
<table>
<tr><th>agudas</th><th>graves</th><th>esdrúxulas</th></tr>
<tr><td>farnel</td><td>Lisboa</td><td>médico</td></tr>
<tr><td>refeição</td><td>quieto</td><td>hóspede</td></tr>
<tr><td>animal</td><td>luminosidade</td><td>antónimo</td></tr>
</table></td><td>3</td></tr>
<tr><td>Agrupa seis a oito palavras segundo a posição da sílaba tónica.</td><td>2</td></tr>
<tr><td>Dá outra resposta.</td><td>0</td></tr>
<tr><td rowspan="4">2.</td><td rowspan="4">Identificar verbos transitivos e intransitivos.</td><td>Escreve no quadro fornecido:
<table>
<tr><th>Verbos transitivos</th><th>Verbos intransitivos</th></tr>
<tr><td>arrumou (ou arrumar)</td><td>lanchava (ou lanchar)</td></tr>
<tr><td>trocou (ou trocar)</td><td>estudar</td></tr>
</table></td><td>3</td></tr>
<tr><td>Classifica correctamente três verbos.</td><td>2</td></tr>
<tr><td>Classifica correctamente dois verbos.</td><td>1</td></tr>
<tr><td>Dá outra resposta.</td><td>0</td></tr>
<tr><td rowspan="3">3.</td><td rowspan="3">Transpor um enunciado do discurso directo para o discurso indirecto.</td><td>Escreve:
A Joana disse-me que(,) logo que <u>possa(</u>,) <u>vai</u> a casa da Beatriz buscar os livros de Português, porque(,) <u>para a próxima semana/na próxima semana</u>(,) <u>tem</u> teste e ainda não <u>estudou</u> o suficiente.
OU
A Joana disse-me que(,) logo que <u>possa(</u>,) <u>irá</u> a casa da Beatriz buscar os livros de Português, porque(,) <u>para a próxima semana/na próxima semana</u>(,) <u>terá</u> teste e ainda não <u>estudou</u> o suficiente.
OU
A Joana disse-me que(,) logo que <u>pudesse(</u>,) <u>ia</u> a casa da Beatriz buscar os livros de Português, porque(,) <u>na semana seguinte</u>(,) <u>tinha</u> teste e ainda não <u>tinha estudado/estudara</u> o suficiente.
OU
A Joana disse-me que(,) logo que <u>pudesse(</u>,) <u>iria</u> a casa da Beatriz buscar os livros de Português, porque(,) <u>na semana seguinte</u>(,) <u>teria</u> teste e ainda não <u>tinha estudado/estudara</u> o suficiente.</td><td>5</td></tr>
<tr><td>Escreve uma das quatro frases com erro(s) ortográfico(s), de cópia ou de pontuação.</td><td>3</td></tr>
<tr><td>Dá outra resposta.</td><td>0</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="2">ITENS</th><th>RESPOSTAS</th><th rowspan="2">COTAÇÃO</th></tr>
<tr><th>N.º</th><th>OBJECTIVO</th><th>DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO</th></tr>
<tr><td rowspan="4">4.</td><td rowspan="4">Avaliar a correcção de afirmações a partir de uma definição de dicionário.</td><td>Assinala correctamente todos os enunciados.
<table>
<tr><th>Afirmações</th><th>V</th><th>F</th></tr>
<tr><td>A palavra combatente pode ocorrer em contexto com a categoria gramatical de nome.</td><td>X</td><td></td></tr>
<tr><td>Combatente é um adjectivo uniforme.</td><td>X</td><td></td></tr>
<tr><td>Combatente é uma palavra derivada por sufixação.</td><td>X</td><td></td></tr>
<tr><td>Agressivo pode ser um sinónimo do nome combatente.</td><td></td><td>X</td></tr>
<tr><td>As expressões «o que combate ou que está preparado para o fazer» correspondem a um significado do nome combatente.</td><td>X</td><td></td></tr>
<tr><td>«Soldado, militar, guerreiro» são sinónimos do adjectivo combatente.</td><td></td><td>X</td></tr>
</table></td><td>5</td></tr>
<tr><td>Assinala correctamente quatro a cinco dos enunciados.</td><td>3</td></tr>
<tr><td>Assinala correctamente dois a três dos enunciados.</td><td>2</td></tr>
<tr><td>Dá outra resposta.</td><td>0</td></tr>
<tr><td rowspan="3">5.</td><td rowspan="3">Agrupar palavras segundo os respectivos processos de formação.</td><td>Identifica correctamente o grupo a que pertence cada uma das seis palavras:
a) vidraceiro Grupo B
b) deformação Grupo C
c) bancarrota Grupo A
d) saca-rolhas Grupo A
e) melindroso Grupo B
f) adormecer Grupo C</td><td>4</td></tr>
<tr><td>Identifica correctamente, pelo menos, uma palavra de cada grupo.</td><td>2</td></tr>
<tr><td>Dá outra resposta.</td><td>0</td></tr>
</table>

GRUPO III

Expressão Escrita

Objectivo: avaliar competências de escrita

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

Parâmetros \ Cotações		5	4	3	2	1
Tema e tipologia	**A**	Cumpre integralmente a instrução no que diz respeito ao tema e à tipologia textual, tratando, sem desvios, o tema proposto e redigindo uma carta formal, com carácter expositivo e opinativo.	NÍVEL INTERMÉDIO	Cumpre globalmente a instrução num aspecto e só parcialmente no outro, ou redigindo uma carta formal com desvios temáticos ou tratando o tema proposto num texto de tipologia híbrida, embora de registo predominantemente expositivo e opinativo.	NÍVEL INTERMÉDIO	Cumpre a instrução de forma muito vaga no que diz respeito ao tema e de modo indefinido no que diz respeito à tipologia.
Coerência e pertinência da informação	**B**	Produz um discurso coerente, que desenvolve numa sequência lógica, apoiado em informação pertinente, sem ambiguidades.		Produz um discurso coerente na globalidade, com lacunas que não afectam a inteligibilidade, apoiado em informação, em geral pertinente, apesar de algumas zonas de ambiguidade.		Produz um discurso inconsistente, transmitindo informação ambígua e apresentando ideias confusas, que afectam a inteligibilidade do texto, ou não fundamentadas.
Estrutura e coesão	**C**	Redige um texto bem estruturado e bem articulado, revelando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com recurso adequado a parágrafos e diversificando os articuladores). Utiliza os sinais de pontuação sistematicamente de modo pertinente e intencional, demonstrando a compreensão da função clarificadora e expressiva dos sinais de pontuação.		Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória, revelando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com estruturação linear do texto e com recurso aos articuladores mais frequentes para ligar/encadear enunciados). Utiliza os sinais de pontuação geralmente de forma adequada, sem desrespeitar as regras.		Redige um texto sem estruturação aparente, revelando um domínio muito fraco dos mecanismos de coesão textual. Não utiliza os sinais de pontuação ou utiliza-os predominantemente de modo aleatório, com infracções das regras elementares.

Parâmetros \ Cotações		5	4	3	2	1
Repertório vocabular e modalização	**D**	Utiliza um repertório lexical variado, escolhendo vocabulário adequado e pertinente. Exprime cambiantes de sentido, utilizando com correcção uma gama larga de procedimentos de modalização (por exemplo, advérbios que definem graus de intensidade, adjectivos, etc.).	**NÍVEL INTERMÉDIO**	Utiliza um vocabulário simples e comum, com confusões pontuais que não perturbam, porém, a comunicação. Põe em evidência o(s) aspecto(s) que lhe parece(m) mais importante(s), apresentando algumas deficiências nos procedimentos de modalização.	**NÍVEL INTERMÉDIO**	Utiliza um repertório vocabular restrito, relativo sobretudo a noções concretas e particulares, apresentando um elevado grau de redundância, que prejudica a comunicação. Exprime o que quer comunicar com recurso sistemático a lugares-comuns.
Sintaxe	**E**	Manifesta domínio das estruturas sintácticas da língua, construindo correctamente as frases, seleccionando processos variados de conexão intrafrásica e utilizando correctamente os sistemas de concordâncias e de regências.		Manifesta domínio das estruturas sintácticas mais comuns da língua, escrevendo frases simples, mas de sentido geral sempre claro, apresentando pequenos erros não sistemáticos, sem conduzir a mal-entendidos.		Manifesta um controlo muito limitado de estruturas sintácticas, recorrendo a formas gramaticais simples, marcadas por repetições e lacunas, com perturbações sistemáticas de inteligibilidade.
Ortografia	**F**	Não dá erros ortográficos.		Dá alguns erros ortográficos (por exemplo, em cerca de 100 palavras, apresenta três ou quatro erros ortográficos).		Dá um número significativo de erros ortográficos (por exemplo, em cerca de 100 palavras, apresenta entre oito a dez erros ortográficos).

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo examinando fique aquém do que é exigido para a cotação **um**, deve ser atribuída a cotação **zero** no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o examinando não cumprir a extensão requerida, a cotação será sujeita a desconto, de acordo com a tabela seguinte:

PONTOS DE DESCONTO	DESCRIÇÃO
1	Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto entre 110 / 139 ou 241 / 270 palavras.
2	Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 110 (mas mais de 60) ou mais de 270 palavras.

Nota 3 – São erros ortográficos, entre outros, a:

- ausência, colocação errada ou desenho ambíguo do acento;
- troca de acento grave por agudo, ou do til por circunflexo, etc.;
- incorrecta translineação de palavras;
- ausência de duplo hífen na translineação de palavras com hífen;
- incorrecta utilização de maiúscula e de minúscula.

– Para efeito de contagem dos erros, só será contabilizado uma vez o mesmo erro numa palavra repetida.